

FITOPATOLOGIA

ENSAIO NACIONAL DE DOENÇAS DE SORGO

O Ensaio Nacional de Doenças, executado anualmente e composto de 50 cultivares, tem como objetivo detectar as prováveis variações na patogenicidade dos microorganismos e relacionar as doenças com zoneamento edafoclimático da cultura do sorgo.

Esse ensaio possibilitou verificar a ocorrência de doenças do sorgo e que a patogenicidade dos microorganismos tem variado de um ano para outro, de uma região para outra ou mesmo dentro de uma mesma região.

Os resultados dos últimos três anos (1985/87) mostraram que a antracnose (*Colletotrichum graminicola*) continua sendo a doença mais importante, pela sua patogenicidade e ocorrência generalizada, seguida da ferrugem (*Puccinia purpurea*), míldio do sorgo (*Peronosclerospora sorghi*), cercosporiose (*Cercospora fusimaculans*), helmintosporiose (*Helminthosporium turcicum*) e mancha zonada. (*Gloeocercospora sorghi*).

O mosaico da cana-de-açúcar (VMCA), nos últimos anos, teve sua disseminação aumentada, tornando-se uma importante doença para a cultura.

Utilizando-se uma escala de notas de 1 a 5, sendo 1,0 a 2,0 = R (resistente), 2,1 a 3,0 = MR (moderadamente resistente), 3,1 a 3,5 = MS (moderadamente susceptível); 3,6 a 5,0 = S (susceptível), foi possível detectar cultivares resistentes a uma ou mais doenças (Quadros 179, 180 e 181).- Alexandre S. Ferreira, Carlos R. Casela.

QUADRO 179. Relação das melhores cultivares de sorgo quanto a resistência às doenças, em Sete Lagoas, Goiânia, Jataí, Anápolis e Pelotas. CNPMS, Sete Lagoas, MG. 1985.

Cultivar	Antracnose	Cercosporiose	Ferrugem	Helminthosporiose	Mancha Zonada
Pu 954201	MR	MS	MR	R	R
Leoti RED	MR	R	MS	R	R
SC-748-5	MR	R	MR	R	R
8303262	R	R	MS	R	R
8303338	MR	R	MR	R	R
8303494	R	R	R	R	R
8303502	MR	R	R	R	R
BR 008	MS	R	MS	R	R
CMSXS 136	MR	MS	R	R	R
BR 005	R	R	R	R	R
8308073	MR	R	MS	R	R
BR 505	R	MR	R	R	R
8349022	MR	R	R	R	R
MN 960	R	R	R	R	R

QUADRO 180. Relação das melhores cultivares de sorgo quanto a resistência às doenças, em Sete Lagoas, Capinópolis, Goiânia, Jataí, Anápolis, Cruz Alta e Cravinhos, CNPMS, Sete Lagoas, MG. 1986.

Cultivar	Doenças					
	Antracnose	Cercosporiose	Ferrugem	Mancha Zonada	Mosaico	Míldio
SC 326-6	R	MR	R	R	MR	MR
SC 283	R	MS	R	R	R	R
ROX						
ORANGE	MR	MR	MR	MS	MR	R
SC 748-5	R	R	R	R	MR	R
8303494	MR	MR	R	R	MR	MR
8303262	R	R	MR	R	MR	-
830338	R	MR	MR	R	R	R
8303502	R	MR	MR	R	MR	MS
CMSXS						
152	MR	R	MR	R	MS	MS
SC 566-14	MS	R	R	R	R	R

QUADRO 181. Relação das melhores cultivares de sorgo quanto a resistência às doenças, em Sete Lagoas, Goiânia, Jataí, Anápolis, Cruz Alta e Capinópolis, CNPMS, Sete Lagoas, MG. 1987.

Cultivar	Doenças			
	Antracnose	Cercosporiose	Ferrugem	Mosaico
SC 326	R	R	R	R
SC 283	R	MR	R	R
BR 300	MR	R	MR	R
CMSXS 351	MR	R	S	R
CMSXS 350	MR	R	MR	R
CMSXS 354	MR	R	MR	R
CMSXS 366	MR	R	MR	R
CMSXS 355	MS	R	R	R
CMSXS 367	MR	R	R	MS
CMSXS 178	R	MR	MR	R
CMSXS 179	MR	MR	MR	R
CMSXS 181	MR	MR	R	MS
CMSXS 182	MR	R	R	MS

ENSAIOS INTERNACIONAIS DE DOENÇAS

A área de Fitopatologia do CNPMS conduz, em cooperação com instituições internacionais, os seguintes ensaios: International Disease and Insect Nursery (IDIN), All Disease and Insect Nursery (ADIN), Grain Weathering Test (GWT), International Sorghum Anthracnose Virulence Nursery (I-SAVN), International Cercosporiose Test (ICT) e Uniform Rust Nursery (USRN).

Estes ensaios têm como objetivos identificar a origem de resistência estável e ampla às doenças do sorgo, ampliar a distribuição de germoplasma e prover informações de variações da patogenicidade dentro das espécies de patógenos em diferentes regiões onde se cultiva o sorgo.

Das 293 cultivares avaliadas no CNPMS, mostraram-